



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Solenidade da Santíssima Trindade
Domingo, 26 de Maio de 2013*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Bom dia! Esta manhã fiz a minha primeira visita a uma paróquia da diocese de Roma. Agradeço ao Senhor e peço-vos que rezeis pelo meu serviço pastoral a esta Igreja de Roma, que tem a missão de presidir à caridade universal.

Hoje é o domingo da Santíssima Trindade. A luz do tempo pascal e do Pentecostes renova todos os anos em nós a alegria e a maravilha da fé: reconhecemos que Deus não é algo vago, o nosso Deus não é um Deus «spray», é concreto, não é abstracto, mas tem um nome: «Deus é amor». Não é um amor sentimental, emotivo, mas o amor do Pai que está na origem de qualquer vida, o amor do Filho que morre na cruz e ressuscita, o amor do Espírito que renova o homem e o mundo. Pensar que Deus é amor é muito positivo para nós, porque nos ensina a amar, a doar-nos ao próximo como Jesus se doou a nós, e caminha connosco. Jesus caminha connosco pelas veredas da vida.

A Santíssima Trindade não é o produto de raciocínios humanos; é o rosto com o qual o próprio Deus se revelou, não do alto de uma cátedra, mas caminhando com a humanidade. Foi precisamente Jesus quem nos revelou o Pai e nos prometeu o Espírito Santo. Deus caminhou com o seu povo na história do povo de Israel e Jesus caminhou sempre connosco e prometeu-nos o Espírito Santo que é fogo, que nos ensina tudo o que sabemos, que dentro de nós nos

guia, nos dá boas ideias e inspirações.

Hoje louvemos a Deus não por um mistério particular, mas por Ele próprio, «pela sua glória imensa», como diz o hino litúrgico. Louvemo-lo e agradeçamos-lhe porque é Amor, e porque nos chama a entrar no abraço da sua comunhão, que é a vida eterna.

Confiemos o nosso louvor às mãos da Virgem Maria. Ela, a mais humilde das criaturas, graças a Cristo já chegou à meta da peregrinação terrena: já está na glória da Trindade. Por isso Maria nossa Mãe, Nossa Senhora, resplandece para nós como sinal de esperança certa. É a Mãe da esperança. É a Mãe que também nos conforta, a Mãe da consolação e a Mãe que nos acompanha no caminho. Agora rezemos todos juntos a Nossa Senhora, à nossa Mãe que nos acompanha no caminho.

Depois do *Angelus*

Amados irmãos e irmãs!

Ontem, em Palermo, foi proclamado Beato o pe. Giuseppe Puglisi, sacerdote e mártir, assassinado pela máfia em 1993. O pe. Puglisi foi um sacerdote exemplar, que se dedicou sobretudo à pastoral juvenil. Educando os jovens segundo o Evangelho subtraía-os ao mundo do crime, o qual procurou derrotá-lo matando-o. Mas na realidade foi ele quem venceu, com Cristo Ressuscitado. Penso em tantos sofrimentos de homens e mulheres, também de crianças, que são explorados por tantas máfias, que os exploram obrigando-os a fazer um trabalho que os escraviza, com a prostituição e tantas pressões sociais. Por detrás destas explorações, destas escravidões, estão as máfias. Rezemos ao Senhor para que converta o coração destas pessoas. Não podem fazer isto! Não podem fazer de nós, irmãos, escravos! Devemos rezar ao Senhor! Rezemos para que estes mafiosos e mafiosas se convertam a Deus e louvem a Deus pelo testemunho luminoso do pe. Giuseppe Puglisi, e valorizem o tesouro do seu exemplo!